



Caso de estudo – *Found.ation*

WP 2

Atividade 1 (Casos)

Desenvolvido por EMVIO | novembro 2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



Co-funded by
the European Union

Ficha do caso

Nome/título do estudo de caso Nome da organização/instituição:	Empoderamento feminino em <i>startups</i> tecnológicas gregas – o caso da Found.ation
Localização:	Grécia / Ática / Atenas
Dimensão e escala da organização:	Centro de inovação médio / acelerador de <i>startups</i>. A Found.ation opera um centro de coworking e incubação/aceleração de 750 m² no centro de Atenas, com quatro escritórios dedicados ou semi-dedicados que acomodam até oito pessoas cada, e dez estações de trabalho abertas. As instalações também incluem salas de reunião para seis, 12 e 30 pessoas, e um espaço multifuncional para eventos com capacidade para até 50 participantes. A Found.ation foi criada em 2011 e, desde então, tem funcionado como um dos centros de inovação pioneiros da Grécia, evoluindo de serviços de incubadora para funções completas de aceleradora e plataforma de inovação. O centro apoia startups, pequenas empresas e equipas empreendedoras, em vez de apenas indivíduos. Através dos seus serviços de aceleração, incubação, mentoria, <i>coworking</i> e inovação corporativa, a Found.ation trabalha com dezenas de empreendimentos anualmente. Por exemplo, o Programa de Incubação de Empreendimentos Digitais EIT, coordenado pela Found.ation, oferece apoio estruturado a equipas de <i>startups</i> em fase inicial, na Grécia (incluindo mentoria, pacotes de crescimento, desenvolvimento de Produto Mínimo Viável [MVP]). O programa de aceleração Found.ation Spark funciona com grupos de até 5 equipas durante um período de 8 semanas e complementa outros programas mais longos.
Indústria/Setor:	Empreendedorismo, inovação, <i>startups</i> tecnológicas
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	Disponível no <i>website</i> da Found.ation (https://thefoundation.gr/), na página “Contact Us” (https://thefoundation.gr/contact-us/)
Informações adicionais:	A Found.ation publica o relatório anual <i>Startups in Greece 2024–2025</i> (<i>Startups na Grécia 2024–2025</i>), que inclui dados desagregados por género.
Fontes de informação/Referências:	Found.ation. (2025). <i>Startups in Greece: Venture Financing Report 2024-2025</i> .

	https://thefoundation.gr/innovation-platform/our-publications/startups-in-greece/ Found.ation. (2025, maio). <i>Talent isn't the issue</i>. Access is [Post]. LinkedIn. https://www.linkedin.com/posts/foundationgr_start-up-innovationasusual-poweredbyfoundation-activity-7322507422386864131-YMRX?utm_source=share&utm_medium=member_desktop&rcm=ACoAAFauW10BQpME7dprYfCcWEhk-4U2TQGuNVA Giannarou, L. (2025, janeiro 23). Women's startups struggle to secure financing. <i>ekathimerini.com</i>. https://www.ekathimerini.com/economy/1259311/womens-startups-struggle-to-find-financing/ WHEN; British Embassy Athens. (2021). <i>The gender financing</i>. http://when.org.gr/wp-content/uploads/2024/01/FinancingGapSurvey_WoT_ENG.pdf
--	--

Dados/conteúdo do caso

Preconceito ilustrado neste caso:	Preconceito de género no investimento em <i>startups</i> e no empreendedorismo, particularmente no financiamento inicial e na representação dos fundadores.
Contexto e especificidades do preconceito presente:	Apesar do progresso crescente, apenas cerca de 24% das <i>startups</i> gregas têm uma fundadora mulher. As mulheres enfrentam frequentemente preconceitos inconscientes e estereótipos durante a angariação de fundos: são vistas como menos credíveis tecnicamente, recebem perguntas pessoais inadequadas e têm visibilidade e acesso limitados às redes de capital de risco [Uma rede de capital de risco refere-se ao ecossistema de relações, conexões e colaborações centradas em investidores de capital de risco (venture capital – VC), fundadores de startups e stakeholders relacionados . Não são apenas os investidos de capital de risco individuais, mas a rede de interações (formais e informais) que pode influenciar o fluxo de negócios, a reputação, o acesso e o apoio]. As fundadoras estão sub-representadas no fluxo de negócios de VC e enfrentam um desalinhamento setorial, uma vez que os investidores muitas vezes preferem equipas focadas em tecnologia, onde as mulheres são menos numerosas.
Por que razão este caso é importante:	O caso demonstra um envolvimento direto com o preconceito de género no campo do empreendedorismo tecnológico, com foco específico nas barreiras sistémicas que limitam a participação e a liderança das mulheres em <i>startups</i> de tecnologia. As barreiras sistémicas no ecossistema de <i>startups</i> grego manifestam-se nos níveis institucional, social e de infraestrutura. Entre elas estão: • o preconceito na alocação de capital: as <i>startups</i> com fundadoras mulheres recebem uma parcela desproporcionalmente pequena do financiamento de capital de risco – por exemplo, “apenas 6% do financiamento para <i>startups</i> de alta tecnologia” na Grécia vai para empreendimentos com uma mulher fundadora (WHEN, 2021); • o preconceito de desalinhamento setorial: os investidores geralmente favorecem setores escaláveis e intensivos em tecnologia; as fundadoras frequentemente lideram empreendimentos em setores menos «populares» (impacto social, criatividade, serviços locais), reduzindo sua atratividade para os fundos de capital de risco (WHEN, 2021); • Exclusão de redes de contactos e escassez de modelos a seguir: como as mulheres estão sub-representadas nos círculos de <i>startups</i> e capital de risco, elas não têm acesso a redes informais de partilha de negócios e histórias de sucesso visíveis, o que torna mais difícil conquistar a confiança dos investidores (WHEN, 2021); • Preconceito na avaliação de apresentações ou seleções: as mulheres frequentemente enfrentam perguntas irrelevantes ou intrusivas (por exemplo, sobre planos familiares) e são julgadas mais severamente em relação à apresentação e confiança. Preconceitos implícitos afetam quem avança nas rodadas de financiamento (https://www.lse.ac.uk/Hellenic-Observatory/News/female-entrepreneurship); • Normas culturais e sociais: Mesmo antes da fase de arranque, as expectativas culturais sistémicas afastam as mulheres do empreendedorismo em áreas dominadas pelos homens. Além disso, os papéis tradicionais de género (cuidados infantis, tarefas domésticas) impõem encargos adicionais às mulheres, limitando a sua capacidade de se



	envolverem nas exigências das <i>startups</i> de alto crescimento (https://www.lse.ac.uk/Hellenic-Observatory/News/female-entrepreneurship). Isso é corroborado por dados robustos de um relatório nacional altamente conceituado, que destaca disparidades persistentes, como o fato de que apenas 24% das startups na Grécia têm pelo menos uma fundadora mulher. Além disso, o modelo implementado pela Found.ation — que combina programas de mentoria direcionados, oportunidades de <i>networking</i> ampliadas e maior transparência de dados — oferece um potencial significativo para replicação. Como esse modelo é apoiado por indicadores de progresso mensuráveis e práticas escaláveis, ele pode ser adaptado de forma eficaz por outros centros de inovação e ecossistemas em toda a Europa, permitindo-lhes abordar o desequilíbrio de gênero com estratégias baseadas em evidências.
Plano de ação – métodos e estratégias utilizados para combater o preconceito:	A iniciativa inclui programas de mentoria concebidos exclusivamente para mulheres fundadoras, com o objetivo de aumentar a sua confiança e dotá-las de competências empresariais essenciais através de orientação direcionada e apoio entre pares. Além disso, o centro desenvolve <i>workshops</i> sobre diversidade e sessões de sensibilização concebidos para investidores e outros <i>stakeholders</i> dos ecossistemas de <i>startups</i>. Estes eventos fomentam a compreensão dos preconceitos inconscientes, promovem mentalidades inclusivas e incentivam um envolvimento mais equitativo das partes interessadas. Métodos e estratégias: intervenções ao nível do centro e do ecossistema As estratégias implementadas pela Found.ation operam em dois níveis interligados: 1. Nível do hub (apoio programático a startups/equipas selecionadas): As ofertas de aceleração e incubação da Found.ation (por exemplo, EIT Digital Venture Program e Found.ation Spark) apoiam um grupo de <i>startups</i> no ambiente do <i>hub</i>. Estas incluem mentoria focada, formação, <i>networking</i> e desenvolvimento de MVP. A mentoria, os <i>workshops</i> e os eventos de sensibilização para os preconceitos fazem parte dos serviços prestados diretamente a este grupo. 2. Influência ao nível do ecossistema/nacional: Em paralelo, a Found.ation utiliza ferramentas de investigação e defesa (como o relatório anual <i>Startups in Greece</i>) para revelar preconceitos sistémicos no ecossistema de inovação grego, influenciar as partes interessadas (investidores, decisores políticos) e sensibilizar a opinião pública. Estas ações ao nível do ecossistema têm como objetivo mudar normas, políticas e perceções em todo o país, e não apenas dentro do <i>hub</i>. Complementando estes esforços, está a sensibilização feita pela Found.ation através do seu relatório anual “Startups in Greece”, que serve como plataforma para revelar questões sistémicas. A publicação destaca desafios persistentes, como preconceitos inconscientes, desalinhamento setorial e falta de modelos femininos visíveis no empreendedorismo tecnológico. Ao basear os seus argumentos em descobertas empíricas e testemunhos de partes interessadas, o relatório aumenta a sensibilização e informa políticas e práticas em todo o ecossistema. Referências:

	Found.ation. (s.d.). <i>Innovation Platform: Our Accelerators</i>. https://thefoundation.gr/innovation-platform/our-accelerators/ Hellenic News of America. (2025, fevereiro 3). The gender gap of financing. <i>Hellenic News of America</i>. https://hellenicnews.com/2025/02/03/the-gender-gap-in-financing/ TheFuture.Team. (2025, janeiro 8). Greece's Startup Ecosystem In 2024-2025: Growth Amid Challenges. <i>The Future</i>. https://thefuturemedia.eu/greeces-startup-ecosystem-in-2024-2025-growth-amid-challenges
Resultados e impacto mensuráveis:	A iniciativa levou a um aumento considerável no número de <i>startups</i> fundadas ou cofundadas por mulheres, embora elas continuem a representar aproximadamente 24% do total do ecossistema de startups grego, de acordo com o último relatório “Startups in Greece 2024-2025”. Esse progresso reflete-se numa maior visibilidade e num debate público mais amplo em torno das persistentes disparidades de financiamento entre homens e mulheres no ecossistema empreendedor da Grécia. Académicos, decisores políticos e outras partes interessadas do ecossistema estão cada vez mais envolvidos no diálogo sobre as barreiras sistémicas que as mulheres enfrentam quando procuram capital de risco e apoio. Como resultado dos esforços de defesa — particularmente em entrevistas e grupos focais coordenados pela Women On Top (agora renomeada como WHEN) — algumas empresas de capital de risco e organizações de apoio começaram a modificar os seus processos de candidatura para serem mais inclusivos. Estas organizações também estão a começar a recolher dados desagregados por género, uma mudança que visa aumentar a transparência e permitir um melhor acompanhamento dos resultados de equidade para as fundadoras de <i>startups</i>.
Principais lições aprendidas:	Reconhecendo a importância da visibilidade, a iniciativa enfatiza que a recolha e análise de dados desagregados por género em todas as fases da interação com os candidatos a <i>startups</i> é um primeiro passo fundamental para combater o preconceito. Neste caso, os “dados” referem-se principalmente aos dados ao nível do ecossistema que a Found.ation compila e publica anualmente através dos seus relatórios “Startups in Greece”. Estes relatórios agregam dados sobre rondas de financiamento, perfis de <i>startups</i> e desagregação por género em todo o ecossistema nacional de <i>startups</i> grego (com base em fontes públicas, comunicados de imprensa e grupos focais). Esta abordagem ajuda a tornar visíveis disparidades anteriormente invisíveis e fornece uma base clara para intervenções direcionadas. Da mesma forma, a adoção de procedimentos de candidatura estruturados e inclusivos desempenha um papel significativo na diversificação dos grupos de <i>startups</i> em fase inicial. Ao oferecer processos bem definidos e transparentes e permitir que os candidatos demonstrem iniciativa, tais práticas reduzem a dependência de redes fechadas e ampliam o acesso para mulheres inovadoras. Outra ideia importante é que ter mulheres representadas em comissões de avaliação ou seleção reduz o preconceito de afinidade — a tendência de favorecer indivíduos semelhantes a si mesmo. A inclusão de mulheres nos painéis de tomada de decisão traz perspetivas diversas e ajuda a neutralizar o favoritismo subconsciente que, de outra forma, poderia distorcer os resultados a favor dos candidatos masculinos (https://www.linkedin.com/pulse/unveiling-shadows-confronting-unconscious-bias-mo-al-tamimi-rfsfe/). Em conjunto, este modelo sublinha que o empoderamento das mulheres empresárias requer uma abordagem dupla: capacitação — através de mentoria e desenvolvimento de competências — e mudança sistémica dentro das organizações

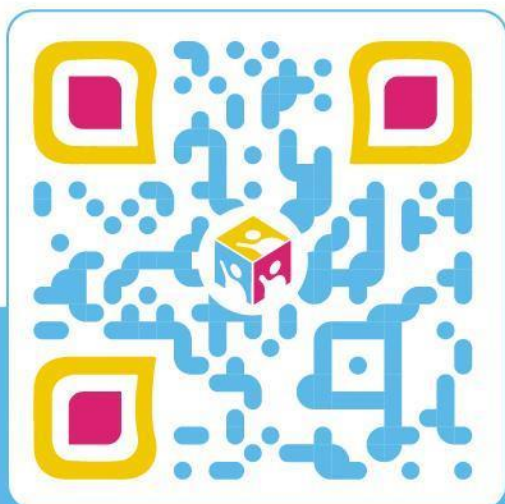


	e ecossistemas de investidores. Somente combinando o empoderamento de base com a reforma estrutural é que se pode alcançar um progresso significativo e duradouro em direção à igualdade de género no empreendedorismo tecnológico.
Outras informações/notas:	N/A



**FITFORTHE
FUTURE**

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.